

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO N.º , de 2008
(Do Sr. Alexandre Santos)

Requer a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, para examinar as declarações feitas pelo Diretor-Geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Sr. Haroldo Borges Rodrigues Lima, em audiência pública realizada, em 14/5/2008.

Senhor Presidente,

Nos termos dos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, **REQUEIRO** a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada reunião de audiência pública para debater as declarações do Diretor-Geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Sr. Haroldo Borges Rodrigues Lima, feitas em audiência pública da COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA (CME), com a participação da COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, realizada em 14/5/2008, para discutir a descoberta de nova reserva de petróleo na Bacia de Santos o impacto do custo da energia elétrica sobre o setor produtivo brasileiro.

Sugerimos sejam convidadas as seguintes pessoas:

1. O Diretor de Recursos Humanos da Petrobrás;
2. Sr. Eike Batista – Empresário.

JUSTIFICATIVA

Em 14/5/2008, a COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA (CME), com a participação da COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, realizou audiência pública para discutir a descoberta de nova reserva de petróleo na Bacia de Santos, em atendimento aos Requerimentos n.º 216/2008-CME, dos Deputados Brizola Neto e Arnaldo Vianna; 220/2008-CME, do Deputado José Carlos Aleluia; 223/2008-CME, do Deputado Arnaldo Jardim; e 119/2008-CDEIC, do Deputado Osório Adriano.



Foi convidado o Diretor-Geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Sr. Haroldo Borges Rodrigues Lima, para falar sobre o assunto.

Durante seu depoimento e após ser interpelado por membro da CME, o Convidado revelou que empresas estariam recrutando técnicos da Petrobrás que, em razão de suas atividades funcionais, detinham informações privilegiadas e sigilosas acerca dos campos de petróleo brasileiros.

Segundo o Diretor-Geral da ANP, esses técnicos tinham acesso aos dados frutos das pesquisas realizadas pela própria Petrobrás durante anos, e foram seduzidos a abandonar a Estatal e ingressar em empresas privadas interessadas em explorar as reservas petrolíferas brasileiras.

Citando o Sr. Eike Batista, o Sr. Haroldo Lima informou que recentemente o empresário convidou técnicos da Petrobrás, com a oferta de altos salários, bem superiores ao que percebiam na Estatal, para com ele constituírem uma empresa de exploração de petróleo e gás.

Conforme o Convidado, a nova empresa procurou a ANP para obter credenciamento afim de habilitar-se a participar da rodada de licitações de áreas exploratórias no Brasil, especificamente no leilão de águas profundas.

A declaração do Diretor-Geral da ANP são altamente preocupantes, pois revelam o potencial prejuízo que a Petrobrás teve. De fato, a Estatal investiu grandes somas na formação e capacitação de técnicos e em pesquisas de campos de petróleo e gás. No mundo de hoje, a informação representa um diferencial competitivo mais relevante do que a capacidade produtiva. Agora a Petrobrás vê essas informações, custeadas com dinheiro público, beneficiar a empresa do Sr. Eike Batista, dando-lhe condições desleais de concorrência, pois dispõe de informações sigilosas e secretas da Estatal, num possível caso de “espionagem”.

Dante do exposto, a realização da audiência pública requerida é de importância primordial.

Sala da Comissão, em 11 de maio de 2008.

ALEXANDRE SANTOS
Deputado Federal - PMDB/RJ

